

Nutrição e fertilização da vinha

FLAVESCÊNCIA DOURADA

Fonte: ADVID

NFV/NV

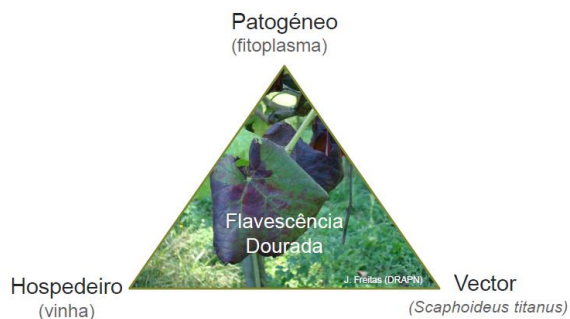
Vitor Figueiredo

A Flavescência Dourada da videira

Cristina Carlos



ADVID Flavescência Dourada



ADVID Insecto vector da FD – *Scaphoideus titanus*

Família: Cicadellidae

origem: Região dos Grandes Lagos (América do Norte)

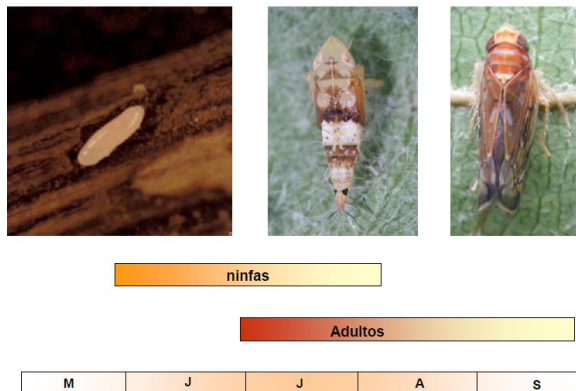
a Europa surge pela 1ª vez em 1958 na Gironde (SW França)

identificado em Portugal em 2000 (Quartau et al.) insectos capturados nos Arcos Valdevez (1998) e Vila Real (1999)

vive exclusivamente sobre a vinha



ADVID Ciclo biológico (1 geração anual)



ADVID Morfologia – como reconhecer as ninfas?



ADVID Monitorização de ninfas – cuidados na observação

- Escolher folhas da base
 - Se possível, observar apenas 1 folha / videira
- Virar a folha com cuidado



ADVID Monitorização de ninfas – cuidados na observação



IPV-Escola Superior Agrária



NFV/NV

Vitor Figueiredo



IPV-Escola Superior Agrária



NFV/NV

Vitor Figueiredo

ADVID Monitorização de adultos

Colocar as armadilhas em finais de Junho



ADVID Bioecologia - Condições climáticas favoráveis

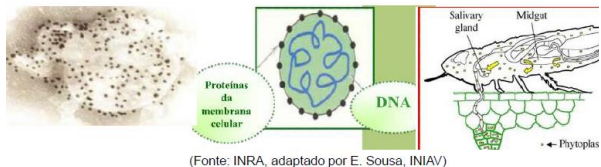
- Verões suficientemente longos para permitir um bom desenvolvimento dos adultos e assegurar a postura
- Invernos suficientemente frios para quebrar diapausa dos ovos

Condições climáticas da região dos Vinhos Verdes são mais favoráveis ao insecto que as da Região Demarcada do Douro

- Estrutura fundiária diferente entre as duas regiões o que também dificulta o controlo do insecto

ADVID Fitoplasma da Flavescência Dourada

Representação esquemática do fitoplasma



Organismos sem parede celular

Parasitas obrigatórios – estritamente dependentes do hospedeiro

Circulam pelo floema e têm capacidade de se multiplicarem no inseto, depois de se alimentar de plantas infectadas (não transmitem aos ovos)

ADVID Transmissão do fitoplasma pela acção do homem



ADVID Sintomatologia de videiras doentes com FD



ADVID Meios de controlo da doença / inseto

Portaria n.º 165/2013 de 26 de Abril

Material
de propagação



Medidas para garantir
que o material de propagação
esteja isento da doença

Dispersão da doença e do
inseto vetor



Arranque e destruição de cepas
infectadas
Tratamentos inseticida

Fonte: Plano Acção Nacional para o controlo da FD

ADVID Plano de Acção Nacional para o controlo da FD

Portaria n.º 165/2013 de 26 de Abril

ZIP – Zona de Intervenção prioritária - constituída pelas freguesias onde detectada a presença do fitoplasma, bem como por todas as freguesias abrangidas pelo perímetro a definir com base na informação obtida através do SiVV

Programa de prospecção (doença, vector) – DRAPN, DGAV

Medidas de contenção do insecto vector - Viticultores

Medidas de erradicação (arranque e controlo)

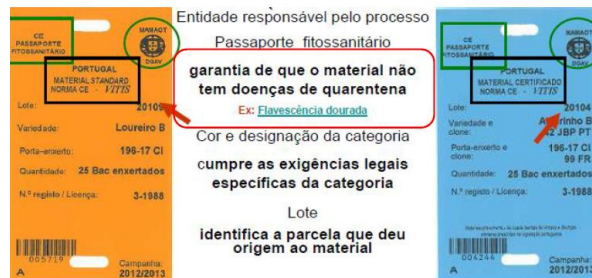
- Vinhas em produção
- Viveiros
- Vinhas abandonadas

Formação, sensibilização

ADVID medidas preventivas – Boa prática agrícola

Evitar movimento de **material vegetativo** de outras regiões para a RDD

Na plantação usar apenas **material certificado com passaporte fitossanitário**



(Fonte: Kátia Teixeira, DGAV)

ADVID Luta química - Produtos autorizados em PROD / B

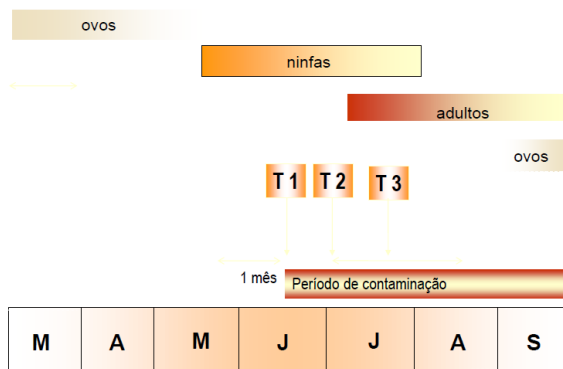
RODI

Produto comercial	Substância activa	Form.	IRAC Moa	Alvo biológico	Concentração/ dose	IS	Nº de aplicações	Observações	Situação em
ACTARA 25WG	tiametoxame	WG	neonicotínide (4A)	ninfas/adultos	150g pocha	14	Máx. 2 para o conjunto de neonicotínides	Produto autorizado	Permitido temporário
INAMITE	fenepiroximato	SC	METI (21A)	ninfas/adultos	100-150 ml pocha	14	Máx. 1	Produto autorizado	Permitido
KAISO SORBIE	Lambda-cialotrina	EG	piretróides (3A)	ninfas/adultos	30g pochl	7	Máx. 2 para o conjunto de piretróides	Produto autorizado	Permitido temporário
DECIS	deltametrina	EC	piretróides (3A)	ninfas/adultos	50 ml pochl	7	Máx. 2 para o conjunto de piretróides	Extensão de utilização por uso menor	Permitido temporário
ELTAPLAN	deltametrina	EC	piretróides (3A)	ninfas/adultos	50 ml pochl	7	Máx. 2 para o conjunto de piretróides	Extensão de utilização por uso menor	Permitido temporário
ORSÁRIO	imidaclopride	SL	neonicotínide (4A)	ninfas/adultos	35 ml pvhl	14	Máx. 2 para o conjunto de neonicotínides	Extensão de utilização por uso menor	Permitido

IO

Produto comercial	Substância activa	Form.	IRAC Moa	Alvo biológico	Concentração/ dose	IS	Nº de aplicações	Observações	Situação em
ryvivet	Piretrinas naturais	EC	piretrina	ninfas	1,5 L / Ha	3	Máx. 3	Produto autorizado	Permitido temporário (120 dias)

ADVID Quando intervir com os tratamentos insecticidas?



ADVID Prospecção de parasitóides de *S. titanus*



Dar condições para os inimigos naturais poderem actuar...



ADVID Fomentar a presença de possíveis predadores ...



NFV/IV

Vitor Figueiredo



IPV - Escola Superior Agrária

Cigarrinha da Flavescência Dourada (*Scaphoideus titanus*) **Est. Avisos do Dão**

- Esta doença é transmitida pelo inseto *Scaphoideus titanus* e por material de propagação vegetativa infetado (bacelos, garfos, enxerto-pronto). Não havendo tratamento para a doença, o seu combate passa pelo controlo do referido inseto através da aplicação de inseticidas. Estes **tratamentos são obrigatórios** em todas as vinhas das freguesias:

Concelhos	Freguesias
Mangualde	Alcafache; Espinho; UF Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato; Fornos de Maceira Dão
Nelas	Nelas; UF Carvalhal Redondo e Aguiçeira; UF Santar e Moreira; Vilar Seco
São Pedro do Sul	Serrazes; UF São Pedro do Sul, Várzea e Baiões
Tondela	Lajeosa do Dão
Viseu	Fragosela; São João de Lourosa; Silgueiros
Vouzela	UF Fatações e Figueiredo das Donas

NFV/NV

Vitor Figueiredo